

A Renovação Carismática Católica exultou de alegria neste domingo (1º de junho) pelo histórico encontro do Movimento com o Papa Francisco. O Pontífice esteve presente na 37ª Convocação da Renovação na Itália. O encontro continua acontecendo até esta segunda-feira, no Estádio Olímpico em Roma.

Ao chegar, o Papa Francisco foi recebido por uma multidão de fieis carismáticos vinda de mais de 50 países. O presidente da RCC italiana, Salvatore Martinez, deu as boas vindas ao Santo Padre dizendo que o estádio não é palco de um jogo de futebol, mas há sempre uma equipe a dos discípulos de Jesus, cujo técnico é o Espírito Santo e o capitão, o Papa. “A estratégia de jogo é maravilhosa! Colocando em campo a fé, a vitória de Jesus está garantida”, disse.

Alguns representantes de sacerdotes, jovens, famílias e enfermos deixaram seu testemunho intercalados pelas palavras do Santo Padre, que finalizou o momento com uma oração. Seguindo as atividades, o Papa Francisco deu início ao seu pronunciamento, o qual se lê na íntegra.

Palavras do Papa aos sacerdotes:

Para vós sacerdotes, eu posso dizer uma palavra de proximidade. A proximidade com Jesus Cristo na oração e adoração. Perto do Senhor, e proximidade com o povo, o povo de Deus, que foi confiado a vocês. Amem o seu povo, estejam perto das pessoas. Isto é o que eu lhes peço, essa dupla aproximação: proximidade com Jesus e proximidade com o povo.

Palavras do Papa aos jovens:

Seria triste que um jovem guardasse em um cofre em sua juventude: de modo que a juventude se torne velha, no pior sentido da palavra; torna-se um pedaço de pano; não serve para nada. A juventude é para arriscar: arriscar bem, arriscar com esperança. É para apostar em grandes coisas. A juventude é para doar-se, para que os outros conheçam o Senhor. Não poupe para você sua juventude: Vá em frente!

Palavras do Papa às famílias:

As famílias são a Igreja doméstica, onde Jesus cresce, cresce o amor dos cônjuges, cresce na vida dos filhos. E é por isso que inimigo ataca tanto a família: o diabo não quer isso! Ele tenta destruí-la, procura garantir que o amor não está lá. As famílias são a igreja doméstica. A noiva e o noivo são pecadores como todos os outros, mas eles querem ir em frente com fé, na sua fertilidade, nos filhos e na fé de seus filhos. Que o Senhor abençoe a família, em vista da forte crise que esta passa na qual o diabo quer destruí-la.

Palavras do Papa para os enfermos:

Os irmãos e irmãs que sofrem, que têm uma doença, que são deficientes, são irmãos e irmãs ungidos pelo sofrimento de Jesus Cristo, imitando Jesus no momento difícil da sua cruz, sua vida. Esta unção do sofrimento eles levam adiante por toda a Igreja. Obrigado, irmãos e irmãs; muito obrigado pelo vosso aceitar ser ungido pelo sofrimento. Muito obrigado pela esperança que vocês testemunham, esta esperança que nos leva para frente buscando o carinho de Jesus.

Palavras sobre os idosos

Eu disse para o Salvatore que, talvez, faltasse alguém, talvez o mais importante: os avós! Faltam os idosos, e esses são a segurança da nossa fé, o "velho". Vejam, quando Maria e José levaram Jesus ao templo, havia dois; e quatro vezes, senão cinco - não me recordo bem - o Evangelho diz que "eles foram guiados pelo Espírito Santo". Maria e José dizem que foram conduzidos pela lei. Os jovens precisam cumprir a lei, os idosos - como um bom vinho - eles têm a liberdade do Espírito Santo. E assim este Simeão, que era corajoso, inventou uma "liturgia", e louva a Deus, louvava... E foi o Espírito que o levou a fazer isso. Os anciãos! Eles são a nossa sabedoria, são a sabedoria da Igreja; idosos que muitas vezes descartamos, avós, os anciãos... E aquela anciã, Ana, fez uma coisa extraordinária na Igreja: ela santificou a fofoca! E como ele fez isso? Por que, em vez de cochichar com alguém, andava de um lado para o outro dizendo [a respeito de Jesus]: "É este, este é que vai nos salvar". E isso é uma coisa boa. Avós e avôs são a nossa força e nossa sabedoria. Que o Senhor nos dê sempre anciãos sábios! Idosos que nos dão a memória do nosso povo, a memória da Igreja. E nós também devemos dar-lhes o que diz na Carta aos Hebreus: um sentimento de alegria. Diz que

os idosos, esses, saudaram de longe a promessa: que estes nos ensinam.

A oração do Papa:

Senhor, olhe para o teu povo à espera do Espírito Santo. Olhe para os jovens, olhe para as famílias, olhe as crianças, olhe para os doentes, olhe para os sacerdotes, as pessoas consagradas, religiosas, bispos, olhe para nós, olhe para todos. E dai-nos aquela santa embriaguez, aquela do Espírito, aquela que nos faz falar todas as línguas, as línguas de amor, sempre perto dos irmãos e irmãs que precisam de nós. Ensina-nos a não lutar entre nós para ter mais um pedaço de poder; ensina-nos a ser humildes, ensina-nos a amar mais à Igreja do que o nosso partido, que nossas “brigas” internas; Ensina-nos a ter um coração aberto para receber o Espírito. Enviai, Senhor, o vosso Espírito sobre nós! Amém.

Discurso do Papa Francisco à Renovação Carismática Católica

Queridos irmãos e irmãs!

Muito obrigado pela vossa acolhida. Certamente alguém falou para os organizadores que eu realmente gosto dessa música, "Vive o Senhor Jesus"... Quando eu celebrava na catedral de Buenos Aires a Missa com a Renovação Carismática, após a consagração e depois de alguns segundos de adoração em línguas, cantávamos esta canção com tanta alegria e com tanta força, como vocês fizeram hoje. Obrigado! Senti-me em casa!

Agradeço a Renovação no Espírito, o ICCRS e a Fraternidade Católica por este encontro com vocês, que me dá tanta alegria. Agradeço também a presença dos primeiros que tiveram uma forte experiência do poder do Espírito Santo; Creio que a Patty esteja aqui... Vocês, Renovação Carismática, receberam um grande dom do Senhor. Vocês nasceram de um desejo do Espírito Santo como "uma corrente de graça na Igreja e para a Igreja". Esta é a sua definição: a corrente de graça.

O primeiro dom do Espírito Santo, o que é? O dom de si mesmo, que é amor e faz você se apaixonar por Jesus, é este amor de mudança de vida. Por esta razão, diz-se "nascer de novo para a vida no Espírito", como Jesus disse a Nicodemos. Vocês já receberam o grande dom da diversidade dos carismas, a diversidade que leva à harmonia do Espírito Santo, ao serviço da Igreja.

Quando eu penso em vocês, carismáticos, vem a mim a mesma imagem da Igreja, mas de uma maneira especial: como uma grande orquestra, onde cada instrumento é diferente e até mesmo as vozes são diferentes, mas todos são necessários para a harmonia da música, como São Paulo nos diz no capítulo 12 da Primeira Carta aos Coríntios. Assim, como em uma orquestra, ninguém na Renovação pode pensar em ser mais importante ou maior que o outro, por favor! Porque quando alguém pensa que é mais importante do que o outro ou maior que o outro, começou a praga! Ninguém pode dizer: "Eu sou o chefe". Vocês, como toda a Igreja, vocês têm apenas uma cabeça, um só Senhor: o Senhor Jesus. Repita comigo: quem é a cabeça da Renovação? O Senhor Jesus! Quem é o chefe da Renovação? [A multidão] o Senhor Jesus! E podemos dizer isso com o poder que nos dá o Espírito Santo, porque ninguém pode dizer "Jesus é o Senhor", sem o Espírito Santo.

Como vocês devem saber – porque saiu nas notícias - nos primeiros anos da Renovação Carismática, em Buenos Aires, eu não gostava muito dos carismáticos. E eu disse-lhes: "Eles se parecem com uma escola de samba". Eu não partilhava da sua maneira de rezar e tantas coisas novas que estavam acontecendo na Igreja. Depois disso, eu comecei a conhecê-los e eu finalmente entendi bem que a Renovação Carismática é a Igreja. E essa história, que vai desde "escola de samba" adiante, termina de uma forma especial: alguns meses antes de participar no Conclave, fui nomeado assessor espiritual da Conferência Episcopal da Renovação Carismática na Argentina.

A Renovação Carismática é uma grande força a serviço do Evangelho, na alegria do Espírito Santo. Vocês receberam o Espírito Santo que vos constituiu descobrir o amor de Deus por todos os seus filhos e o amor pela Palavra. Nos primeiros tempos, contam que vocês carismáticos portavam sempre a Bíblia, o Novo Testamento... Vocês podem fazer isso de novo hoje? [A multidão] Sim! Eu não tenho tanta certeza! Se não voltar a este primeiro amor, levando sempre em seu bolso, bolsa, a Palavra de Deus! E ler um pouco... Sempre com a Palavra de Deus!

Você, o povo de Deus, o povo da Renovação Carismática, tenham cuidado para não perder a

liberdade que o Espírito Santo nos deu! O perigo para a Renovação, como se costuma dizer, o nosso querido Pe. Raniero Cantalamessa, é a organização excessiva: o perigo de organização excessiva. Sim, vocês precisam de organização, mas não percam a graça de deixar Deus ser Deus! "No entanto, não há maior liberdade do que deixar-se liderar pelo Espírito, renunciando calcular e controlar tudo, e permitir que Ele nos ilumine, guie-nos; guiar-nos, mover-nos aonde Ele quer. Ele sabe o que é necessário em todas as épocas e em todos os momentos. Isso é chamado a ser misteriosamente fecundo" (ibid., n. Gaudium Evangelii, 280).

Outro perigo é tornarem-se "controladores" da graça de Deus. Muitas vezes, os coordenadores (eu gosto mais da denominação "servos") de algum grupo ou algumas comunidades tornam-se, talvez inconscientemente, os administradores da graça, decidindo quem pode receber o derramamento de oração ou batismo no Espírito, e aqueles que não podem. Se alguns fazem isso, por favor, não façam mais, não façam mais isso! Vocês são dispensadores da graça de Deus e não controladores! Não sejam alfândega ao Espírito Santo!

No documento de Malines, vocês têm um guia, um percurso seguro para a estrada certa. O primeiro documento é o seguinte: Orientação teológica e pastoral. O segundo é: Renovação Carismática e Ecumenismo, escrito pelo Cardeal Suenens, o grande protagonista do Concílio Vaticano II. O terceiro é: Renovação Carismática e serviço ao homem, escrito pelo Cardeal Suenens e Bispo Dom Helder Câmara. Este é vosso percurso: a evangelização, o ecumenismo espiritual, cuidado com os pobres e necessitados e o acolhimento dos marginalizados. E tudo isso com base na adoração! O fundamento da Renovação é adorar a Deus!

Eles me pediram para dizer à Renovação o que o Papa espera de vocês. A primeira coisa é a conversão ao amor de Jesus que transforma vidas e faz do cristão uma testemunha do amor de Deus. A Igreja espera que este testemunho de vida cristã e do Espírito Santo nos ajude a viver a coerência do Evangelho para nossa santidade. Espero que vocês compartilhem com todos na Igreja a graça do Batismo no Espírito Santo (uma expressão que pode ser lida nos Atos dos Apóstolos).

Espero de vocês uma evangelização com a Palavra de Deus que anuncia que Jesus está vivo e ama todas as pessoas. Que vocês deem um testemunho de ecumenismo espiritual com todos os irmãos e irmãs de outras Igrejas e comunidades cristãs que creem em Jesus como Senhor e Salvador. Que vocês permaneçam unidos no amor que o Senhor Jesus pede a todos os homens e na oração do Espírito Santo para chegar a esta unidade, que é necessária para a evangelização, em nome de Jesus. Lembre-se de que a "Renovação Carismática é por sua própria natureza ecumênica... A Renovação Católica se alegra por aquilo que o Espírito Santo realiza em outras Igrejas" (1 Malines 5,3).

Aproximem-se dos pobres, dos necessitados, para tocar em sua carne, a carne ferida de Jesus. Aproximem-se, por favor! Procurem a unidade da Renovação, porque a unidade vem do Espírito Santo e nasceu da Trindade. A divisão, de quem vem? Do demônio! A divisão vem do demônio. Fugam da luta interna, por favor! Entre vocês não exista isso!

Quero agradecer ao ICCRS e à Fraternidade Católica, os dois corpos de direito pontifício do Conselho Pontifício para os Leigos para servir a Renovação mundial, ocupado a preparar o encontro mundial de padres e bispos, a ser realizado em junho do próximo ano. Eu sei que eles também decidiram compartilhar o escritório e trabalhar em conjunto, como um sinal de unidade e gerir melhor os seus recursos. Estou muito satisfeito. Eu também quero agradecer-lhes, porque eles já estão organizando o Grande Jubileu de 2017.

Irmãos e irmãs, lembrem-se: adorar a Deus, o Senhor: este é o fundamento! Procurem santidade adorando a Deus na nova vida do Espírito Santo. Sejam dispensadores da graça de Deus, evitando o perigo de organização excessiva.

Saiam às ruas para evangelizar, anunciando o Evangelho. Lembrem-se de que a Igreja nasceu em "saída" naquela manhã de Pentecostes. Aproximem-se dos pobres e toquem em sua carne, na carne ferida de Jesus. Deixemo-nos guiar pelo Espírito Santo, com essa liberdade; e, por favor, não enjaulam o Espírito Santo! Dê liberdade! Procurem a unidade da Renovação, a unidade que vem da Trindade! E espero todos vocês, carismáticos do mundo, para celebrar, juntamente com o Papa, vosso grande Jubileu no dia de Pentecostes, em 2017, na Praça de São Pedro! Obrigado!

Fonte: Boletim Santa Sé



